

PESQUISA EM EDUCAÇÃO MÉDICAFábia Lassance¹

Ao conduzir pesquisas na área de educação médica – MedEd - tem-se como objetivo promover conhecimento, habilidades e profissionalismo para os estudantes de medicina, mediante a compreensão e avaliação dos ecossistemas educacionais. Esses ecossistemas incluem políticas relacionadas ao processo de admissão, ao currículo do profissional, à atuação de docentes, tutores, instrutores de áreas tecnológicas, à experiência educacional, e até aos próprios estudantes. A pesquisa em educação médica é conduzida para abordar questões contemporâneas na educação médica, projetar, avaliar, apoiar inovações curriculares, avaliar e reformular a cultura subjacente. As pesquisas iniciais do MedEd foram conduzidas dentro das tradições da psicologia experimental e da ciência cognitiva por cientistas comportamentais que não necessariamente tinham formação em medicina. Nas últimas décadas, mudanças substanciais foram observadas na forma como a pesquisa MedEd é conduzida e identificados os seus principais pesquisadores. Uma das principais mudanças foi a inclusão de uma ampla gama de perspectivas teóricas, metodologias de pesquisa, educadores médicos e acadêmicos de medicina no processo de estruturação e condução da pesquisa. Desta forma, a pesquisa MedEd se beneficia de uma infinidade de perspectivas mediante estreita colaboração entre educadores médicos e cientistas do comportamento. A educação médica é uma disciplina ampla, vista como um ecossistema complexo e com muitas variáveis entre classes, instituições, regiões e até países. Esses fatores inter-relacionados incluem o currículo, os modelos de aprendizagem, o conteúdo curricular e as avaliações de desempenho, a composição do corpo docente e sua produtividade, o ambiente e a cultura de aprendizagem na instituição. Em 2011, NORMAN¹ avaliou os temas abordados em pesquisa em educação médica nos últimos 20 anos. O autor observou que em MedEd explora-se, com muita frequência, o impacto psicológico desses fatores sobre o estudante de medicina.

Os estudantes de medicina estão à frente e no centro do processo de educação médica. Muitas vezes, ótimas ideias sobre o que funciona na educação são arremessadas na rotina da realidade. Representantes dessa costa rochosa, os estudantes estão em uma posição

¹ Docente do Curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília, PhD.
E-mail para contato: fabia@ucb.br

única para avaliar o processo de aprendizagem em determinado momento e o impacto resultante da intervenção educativa. Embora nem tudo possa ser visto em tempo real, a avaliação retrospectiva, em geral, oferece aos estudantes de medicina informações importantes quanto às contribuições importantes em sua educação. A participação dos estudantes de medicina em pesquisa MedEd pode proporcionar uma visão valiosa sobre o processo de ensino e aprendizagem ao ter a oportunidade de estudar e analisar os ecossistemas educacionais. As inovações que surgem como resultado das pesquisas em MedEd, em sua maioria, resultam da troca de experiências educacionais com outras instituições, e com frequência são o resultado de conversas entre estudantes iniciantes e veteranos. Participar de linhas de pesquisa na área de MedEd permite ao estudante avaliar o progresso das avaliações e das mudanças no processo de ensino-aprendizagem.

Embora a participação em pesquisa não seja um requisito em concursos para diversos programas de residência médica, é recomendável que o estudante de medicina participe de pesquisas, se desejar entrar em programas de residência competitivos ou em programas acadêmicos, como mestrado. A participação em pesquisa torna qualquer candidato mais atraente aos olhos de uma banca examinadora. Os programas acadêmicos, em particular, são favoráveis à pesquisa em MedEd, porque revela o investimento que o estudante fez para o processo de melhoria da sua educação e da comunidade acadêmica. Concluindo, em um futuro próximo como residentes, a participação em pesquisa MedEd preparará melhor o estudante para o seu papel como residente, quando haverá expectativas formais e informais para que o mesmo participe do processo de aprendizagem dos estudantes de medicina e, mais tarde na residência, com seus colegas iniciantes. Ao escolher a pesquisa MedEd como campo de estudo, os envolvidos tornam-se competitivos para posições de liderança educacional em comitês curriculares, estágios, programa de residência médica, dentre outros. A medicina, é um campo que está em constante evolução, e os profissionais que trabalham e trabalharão nesse campo serão aprendizes ao longo de toda a vida.

Referência

1 - Norman G. Fifty years of medical education research: waves of migration. *Med. Educ.* 2011; 45: 785-91.